

Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

veioe

Monitor de Tráfego nas Rodovias

EDIÇÃO ESPECIAL - RIO GRANDE DO SUL

DADOS ATUALIZADOS ATÉ JUNHO/2024

DESTAQUES DO INFORME ESPECIAL DE JUNHO DE 2024

O **Monitor de Tráfego nas Rodovias** é resultado de uma parceria da Veloe e da Fipe para o acompanhamento de viagens realizadas em rodovias brasileiras*. Os índices são calculados com base na passagem de veículos dotados de tags Veloe através de cancelas de praças de pedágios, e incluem segmentações para viagens realizadas por veículos leves, dotados de eixos de rodagem simples (como automóveis de passeio e caminhonetes) e veículos pesados, caracterizados por eixos de rodagem dupla (incluindo caminhões, reboques e semirreboques).

O maior ou menor volume de veículos que trafegam nas rodovias oferece *insights* sobre o comportamento da atividade econômica, correlacionando-se direta e indiretamente com variações nos níveis de investimento, produção e consumo, entre outras variáveis econômicas de interesse. O deslocamento de veículos leves, em particular, possui afinidade com variáveis relacionadas ao emprego, renda e consumo da população: em certa medida, uma melhora nas condições de emprego e renda das famílias contribui para incremento nos gastos com turismo, no número e frequência de viagens intermunicipais, que são acompanhadas de incrementos no fluxo nas rodovias. Comparativamente, no caso de veículos pesados – como caminhões, reboques, semirreboques – há uma relação maior entre o movimento nas vias e o comportamento da produção agropecuária e industrial, bem como das cadeias logísticas de distribuição e comercialização de produtos: neste caso, quanto maior o nível da atividade e produção nesses setores, maior a demanda por fretes de carga e, assim, maior o fluxo de veículos pesados nas estradas, como reboques e semirreboques.

As séries dos **Índices de Tráfego nas Rodovias** estão disponíveis desde janeiro de 2020 para os estados de **São Paulo** e **Rio de Janeiro**, considerando o fluxo agregado de veículos, além da desagregação entre veículos leves e pesados. Nesta edição especial, são apresentados resultados inéditos para o **Rio Grande do Sul**, com início em janeiro de 2021.

Desde os primeiros sinais de alerta, no final de abril, o Brasil assistiu à maior tragédia ambiental do Rio Grande do Sul. Classificado como evento climático ou meteorológico extremo, o fenômeno – marcado pelo fluxo intenso de chuvas, transbordamentos de rios e lagos, enchentes e inundações – deixou um rastro de destruição e mortes em diversas cidades do estado, incluindo, Porto Alegre. Além das perdas humanas, os impactos da catástrofe atingiram também a infraestrutura do estado, danificando ou inviabilizando, de forma temporária ou permanente, rodovias, estradas, pontes, avenidas e ruas que interligavam regiões, cidades e bairros das cidades. Essas restrições afetaram profundamente a mobilidade de veículos, pessoas e mercadorias no Rio Grande do Sul, trazendo prejuízos e outras repercussões à atividade econômica do estado e do país, incluindo riscos de desabastecimento e de aumento dos preços (inflação).

Como há uma correlação importante entre mobilidade e atividade econômica, os resultados apresentados nesta edição dos **Índices de Tráfego nas Rodovias** oferecem uma ótica inédita sobre a magnitude dos impactos do evento climático sobre a economia gaúcha (em maio), assim como os primeiros sinais da recuperação econômica (em junho).

De acordo com os resultados apurados para maio de 2024, o **Índice de Tráfego de Veículos nas Rodovias** registrou uma **queda mensal de 64,9%** no fluxo agregado no estado do Rio Grande do Sul (em comparação com o mesmo período de 2023). A impacto foi relativamente maior entre veículos leves (**-65,8%**) em relação aos veículos pesados (**-60,6%**).

Os resultados destacam que a recuperação na mobilidade foi rápida: em junho de 2024, o tráfego agregado nas rodovias foi **1,5% maior** que o observado em junho de 2023. Essa retomada foi mais forte entre veículos pesados, que apresentaram um fluxo **11,7% superior** ao registrado há um ano. No caso dos veículos leves, a recuperação observada também foi significativa, ainda que não tenha ultrapassado o volume de viagens observado em junho de 2023 (**-1,4%**).




A despeito do aumento do tráfego em junho, o choque negativo do evento climático tem efeitos persistentes sobre os índices de mobilidade e, assim, sobre os indicadores econômicos. No primeiro semestre de 2024, por exemplo, os **Índices de Tráfego nas Rodovias** do Rio Grande do Sul destacam uma **queda acumulada de 6,7%** no fluxo agregado de veículos em comparação com o mesmo período de 2023. Esse resultado negativo é afetado, sobretudo, pelo declínio na presença de veículos leves nas rodovias (**-7,9%**) e, em menor grau, de veículos pesados (**-2,3%**). Comparativamente, adotando-se como referência os últimos 12 meses, o **Índice de Tráfego de Veículos nas Rodovias** do Rio Grande do Sul exibe um **recoo de 1,8%**, resultado que pode ser atribuído, nesse recorte temporal, ao comportamento negativo do tráfego de veículos leves (**-2,5%**), em contraste ao ligeiro crescimento sustentado pelos veículos pesados (**+0,8%**).

Notas: (*) para o cálculo dos índices de tráfego, é utilizado o conceito-unidade de “viagem”, definida por uma ou mais passagens de um mesmo veículo em praças de pedágios onde duas passagens consecutivas estejam dentro de um intervalo de quatro horas; (**) variações mensais representam o comportamento dos índices com ajuste de sazonalidade.

RESULTADOS DE JUNHO DE 2024

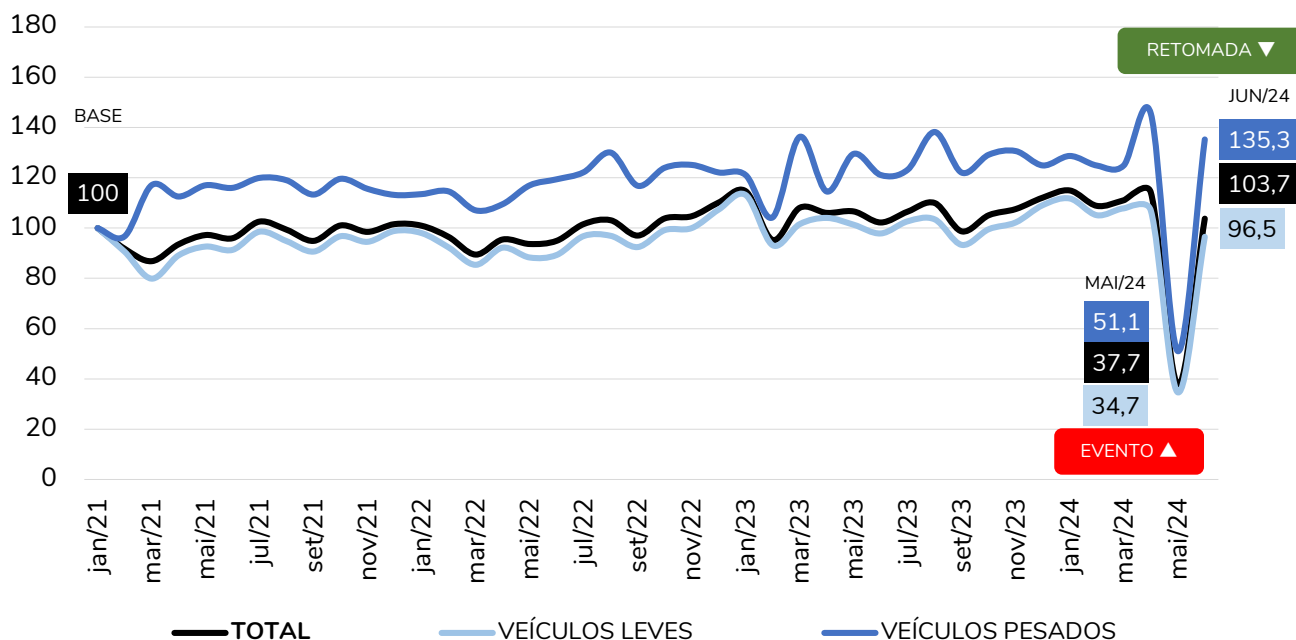
UNIDADE FEDERATIVA / ÍNDICE

PRINCIPAIS VARIAÇÕES POR PERÍODO

RIO GRANDE DO SUL		MAI/24 X MAI/23	JUN/24 X JUN/23	ACUMULADO NO ANO*	ACUMULADO EM 12 MESES*
	Índice de Tráfego nas Rodovias	-64,6%	+1,5%	-6,7%	-1,8%
	Índice de Tráfego de Veículos Leves	-65,8%	-1,4%	-7,9%	-2,5%
	Índice de Tráfego de Veículos Pesados	-60,6%	+11,7%	-2,3%	+0,8%

Notas: (*) variações acumuladas dos índices foram apuradas em relação ao mesmo período do ano anterior.

SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES DE TRÁFEGO NAS RODOVIAS



VARIAÇÕES ANUAIS DOS ÍNDICES DE TRÁFEGO NAS RODOVIAS

UF / ÍNDICE

PRINCIPAIS VARIAÇÕES POR PERÍODO

RIO GRANDE DO SUL	2022	2023	ACUMULADO EM 12 MESES	ACUMULADO NO ANO*	MAI/24 X MAI/23	JUN/24 X JUN/23
Índice de Tráfego nas Rodovias	+2,4%	+3,5%	-1,8%	-6,7%	-64,6%	+1,5%
Índice de Tráfego de Veículos Leves	+1,8%	+3,4%	-2,5%	-7,9%	-65,8%	-1,4%
Índice de Tráfego de Veículos Pesados	+4,5%	+4,0%	+0,8%	-2,3%	-60,6%	+11,7%

Notas: (*) variações acumuladas dos índices foram apuradas em relação ao mesmo período do ano anterior;

CARACTERÍSTICAS DA FROTA DE VEÍCULOS – MAIO DE 2024

Número total de veículos 8.149.434
% da frota nacional 6,7%
Idade média da frota 19,1 anos

Variação no último mês +0,1%
Variação acum. no ano +2,5%
Variação em 12 meses +3,6%

Distribuição por tipo de veículos



Distribuição da frota por tipo de combustível

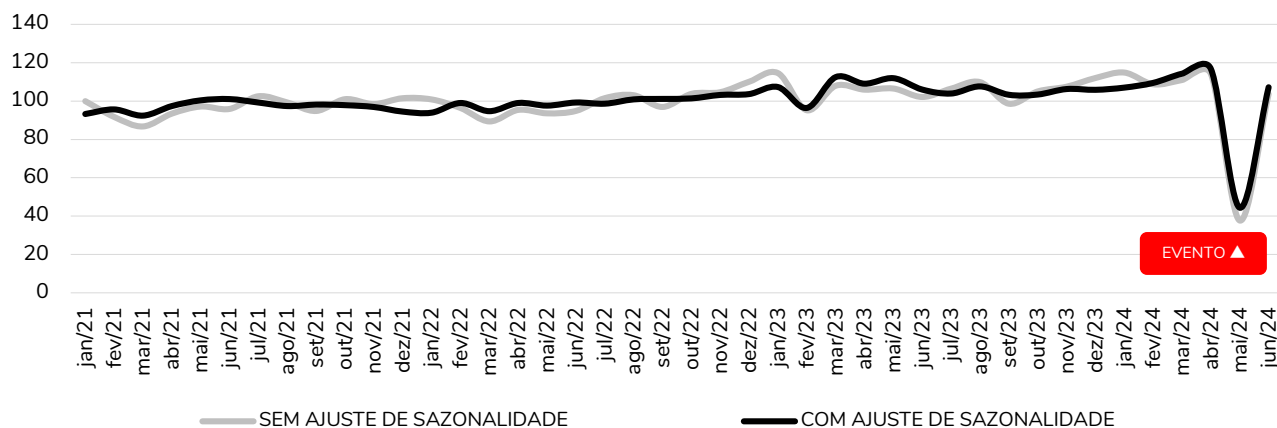


Distribuição da frota por faixa de idade

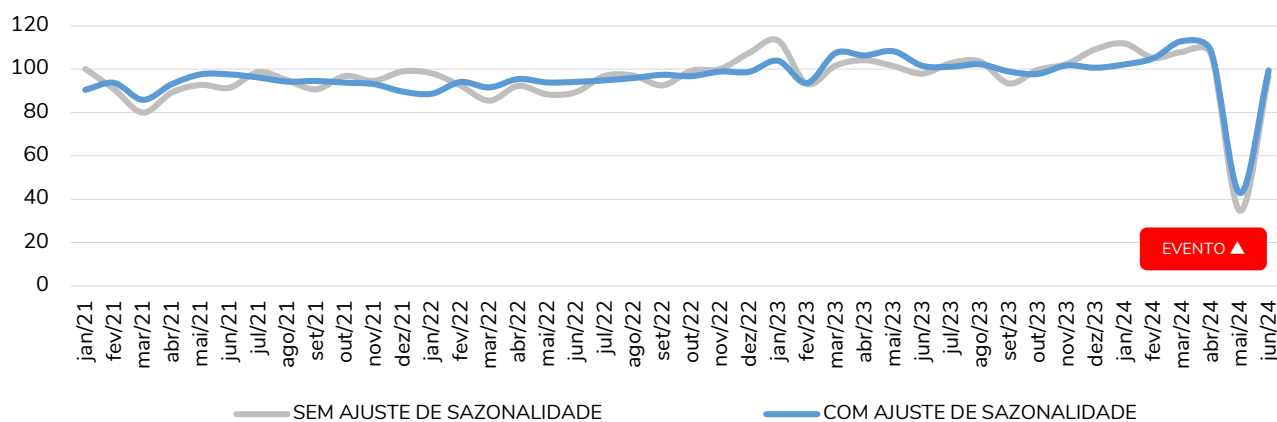


Monitor de Tráfego nas Rodovias

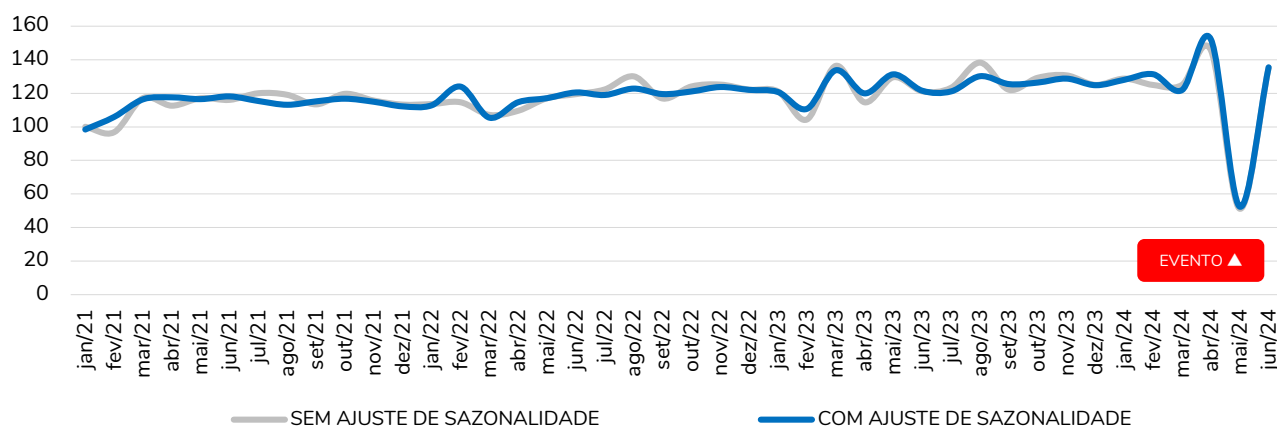
RIO GRANDE DO SUL – SÉRIES HISTÓRICAS DO ÍNDICE DE TRÁFEGO NAS RODOVIAS



RIO GRANDE DO SUL – SÉRIES HISTÓRICAS DO ÍNDICE DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES

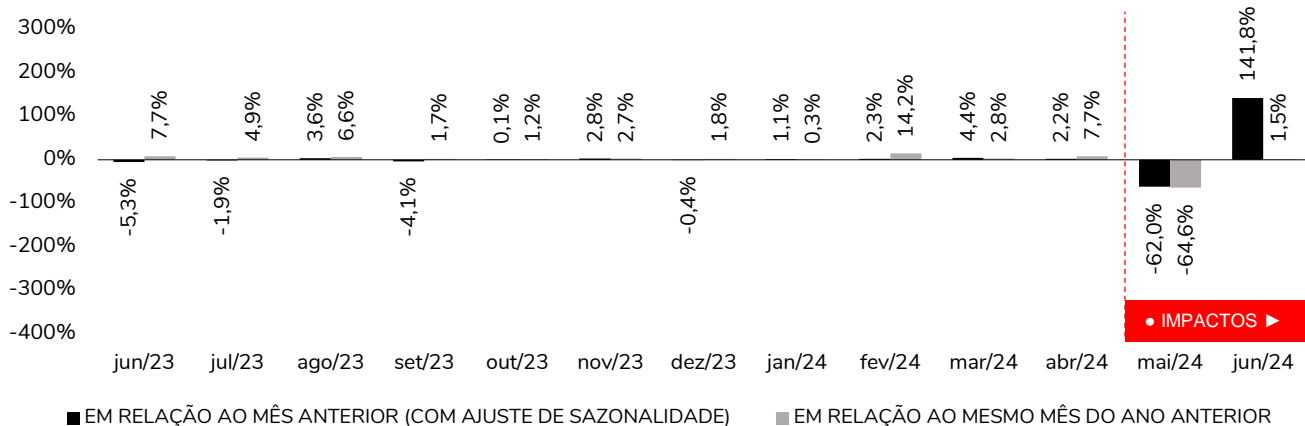


RIO GRANDE DO SUL – SÉRIES HISTÓRICAS DO ÍNDICE DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS

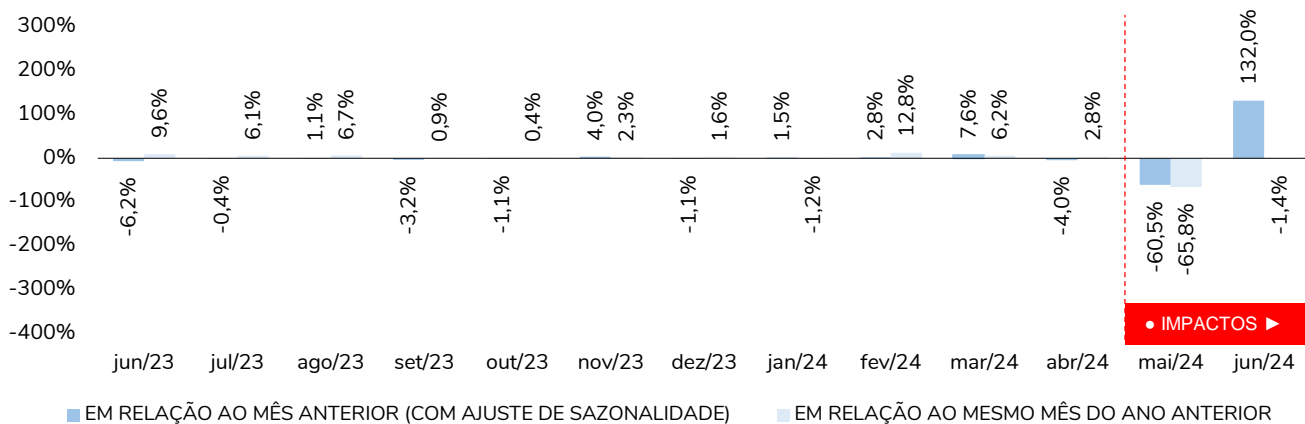


Monitor de Tráfego nas Rodovias

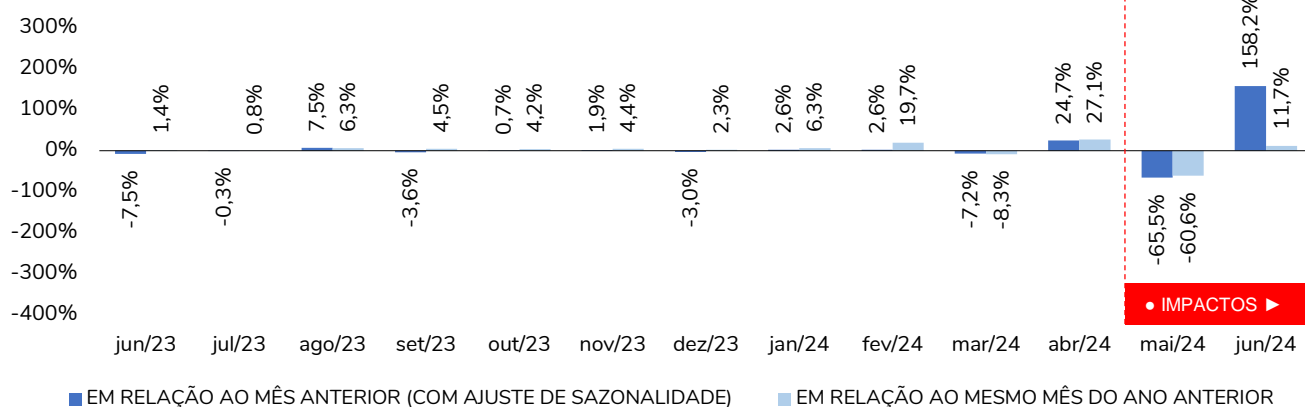
RIO GRANDE DO SUL – VARIACIONES MENSAS DO ÍNDICE DE TRÁFEGO NAS RODOVIAS (AGREGADO)



RIO GRANDE DO SUL – VARIACIONES MENSAS DO ÍNDICE DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES

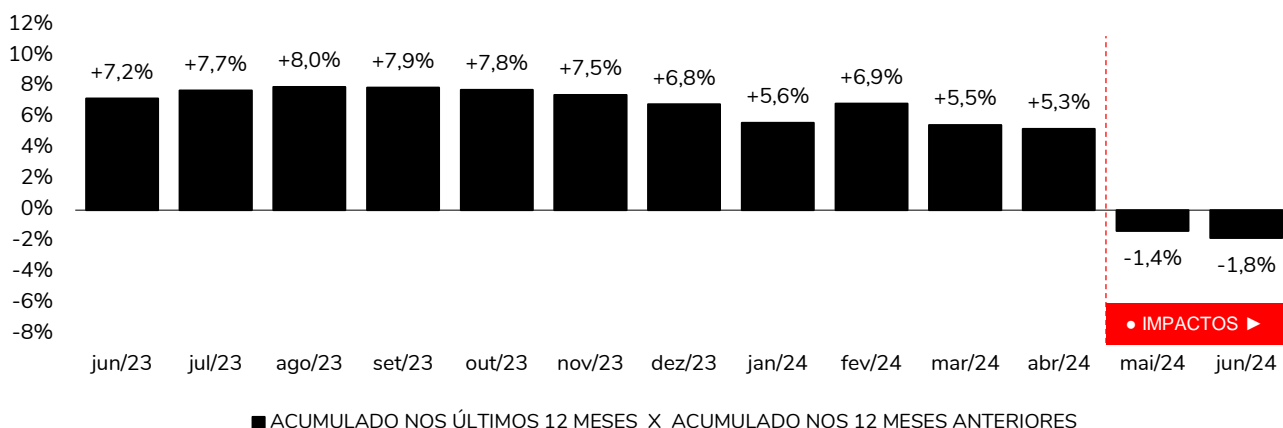


RIO GRANDE DO SUL – VARIACIONES MENSAS DO ÍNDICE DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS

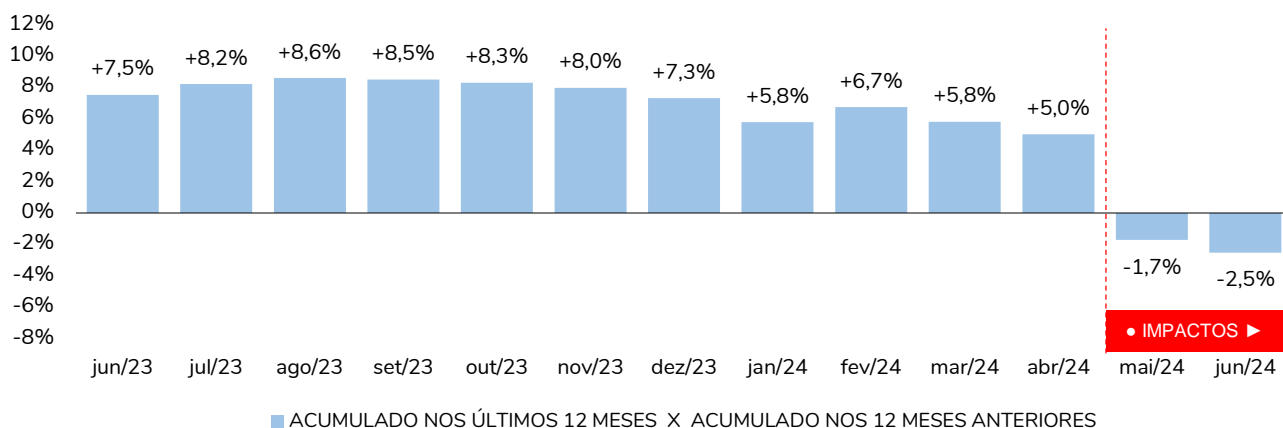


Monitor de Tráfego nas Rodovias

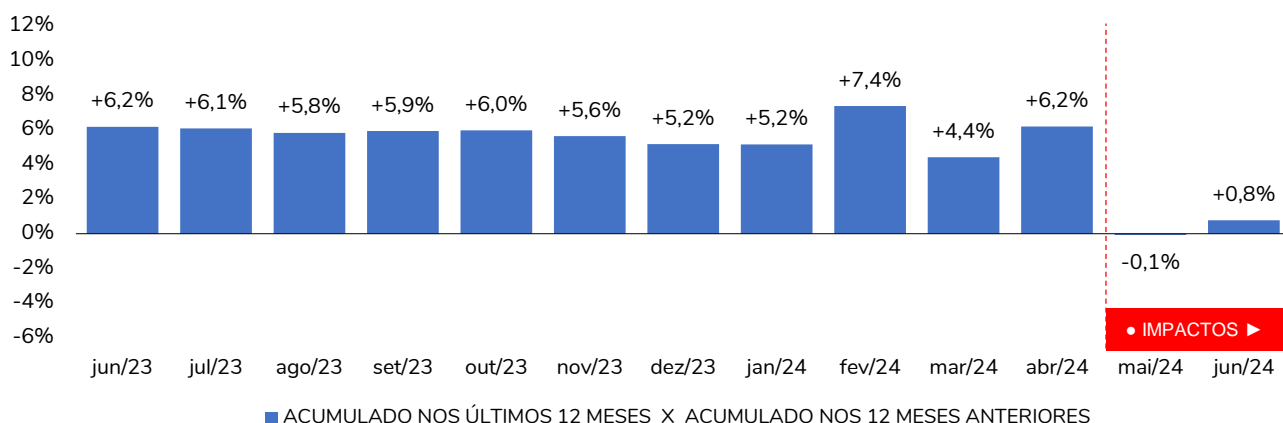
RIO GRANDE DO SUL – VAR. ACUM. EM 12 MESES DO ÍNDICE DE TRÁFEGO NAS RODOVIAS



RIO GRANDE DO SUL – VAR. ACUM. EM 12 MESES DO ÍNDICE DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES



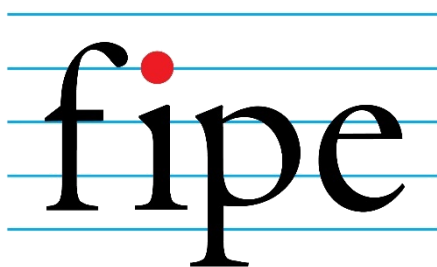
RIO GRANDE DO SUL – VAR. ACUM. EM 12 MESES DO ÍNDICE DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS



Monitor de Tráfego nas Rodovias

INFORME ESPECIAL – RIO GRANDE DO SUL - JUNHO/2024

DOCUMENTO ELABORADO PELA FIPE A PARTIR DE
INFORMAÇÕES DA VELOE E SENATRAN



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

www.fipec.org.br
sondagens@fipec.org.br
+55 (11) 3767.1700



INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Mariana Kovelis - FSB Comunicação
mariana.kovelis@fsb.com.br
+55 (11) 97240-4074

Marcela Rahal - FSB Comunicação
marcela.rahall@fsb.com.br
+55 (11) 98341-7272